

1ª Conferência do Inquérito Nacional de Saúde com Exame Físico: *um olhar atento à saúde dos portugueses*



Estado de Saúde

Ana Clara Silva¹

M Barreto², V Gaio², AP Rodrigues², I Kislaya², L Antunes², P Vargas³, T Prokopenko⁴, B Nunes², CM Dias²

1 Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, Secretaria Regional de Saúde da Região Autónoma da Madeira

2 Departamento de Epidemiologia, Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge

3 Divisão de Planeamento e Qualidade, Direção de Serviços de Cuidados de saúde, Direção Regional da Saúde, Secretaria Regional da Saúde da Região Autónoma dos Açores

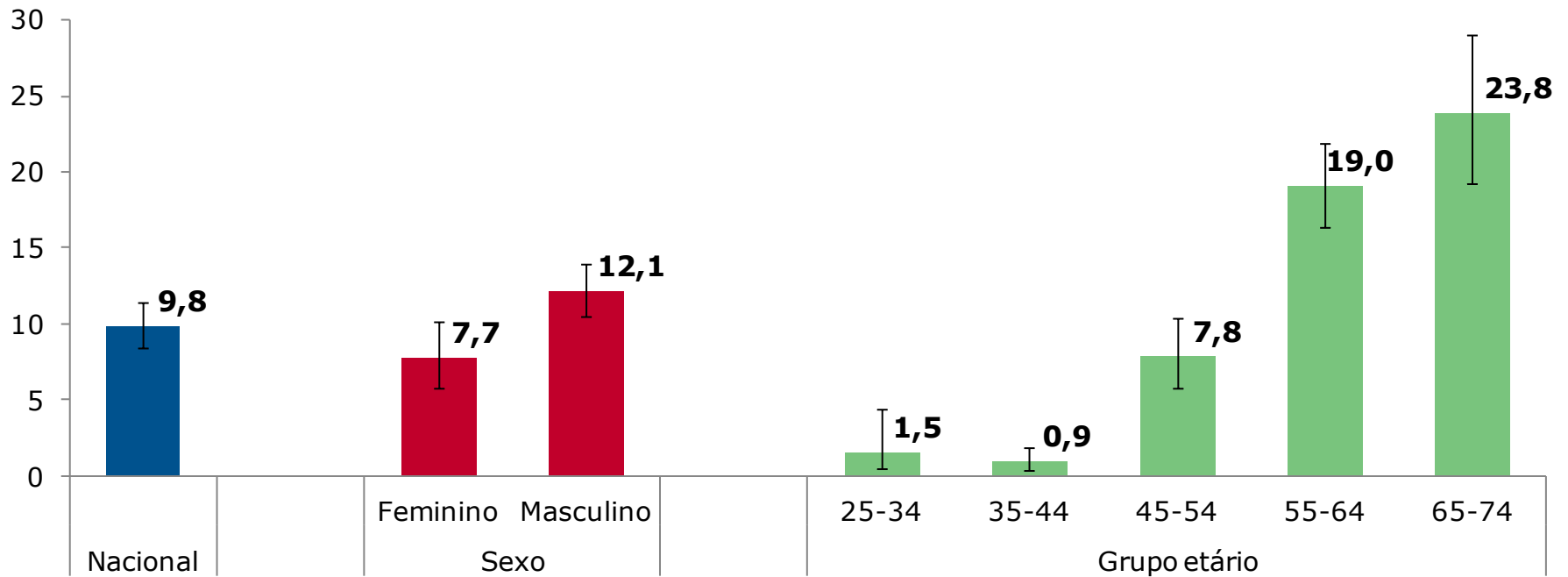
4 Departamento de Saúde Pública, Administração Regional de Saúde do Alentejo

Indicadores

- Diabetes
 - Prevalência de diabetes ($HbA_{1c} \geq 6,5\%$, toma de medicação para a diabetes ou autorreporte de diagnóstico).
- Hipertensão arterial (HTA)
 - Prevalência de HTA ($TAS \geq 140$ mmHg ou $TAD \geq 90$ mmHg ou medicação anti-hipertensora)
- Obesidade
 - Prevalência de obesidade ($IMC \geq 30$ kg/m²).

Diabetes

Distribuição da Prevalência de Diabetes por sexo e idade

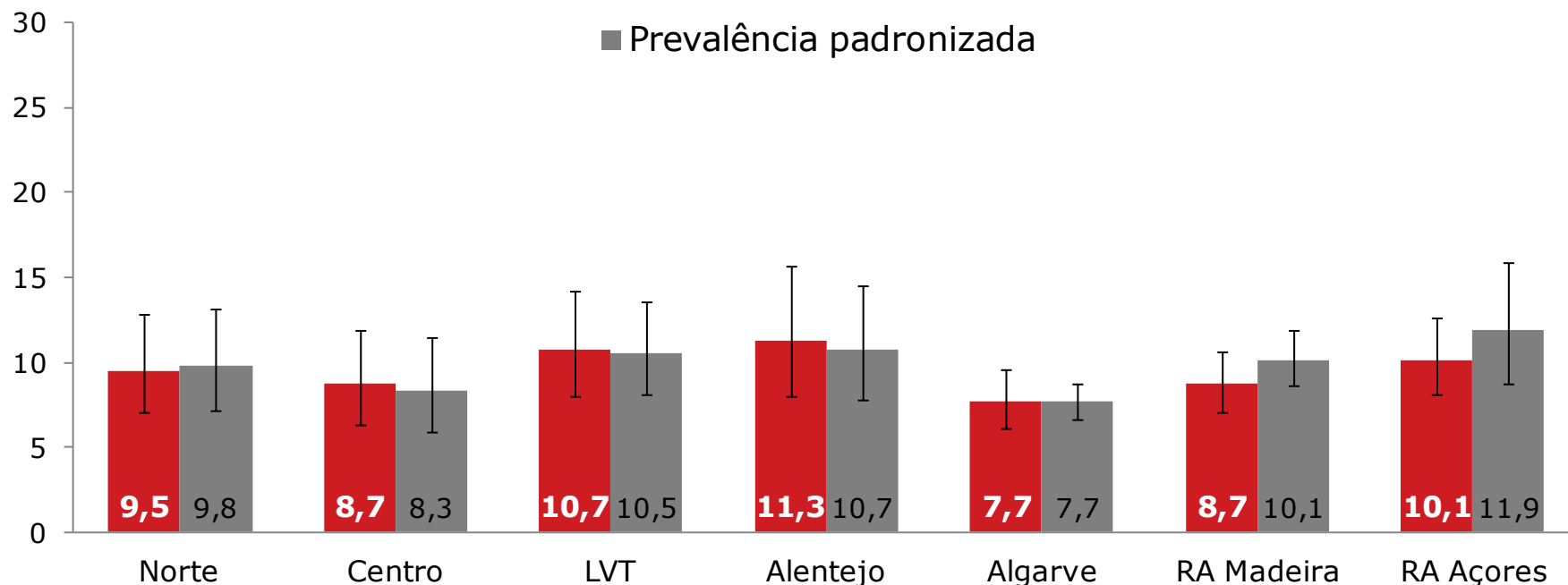


✓ A **prevalência** da diabetes foi de **9,8%**.

✓ A prevalência da diabetes foi **maior no sexo masculino e aumentou com a idade.**

Diabetes

Distribuição da Prevalência de Diabetes por região

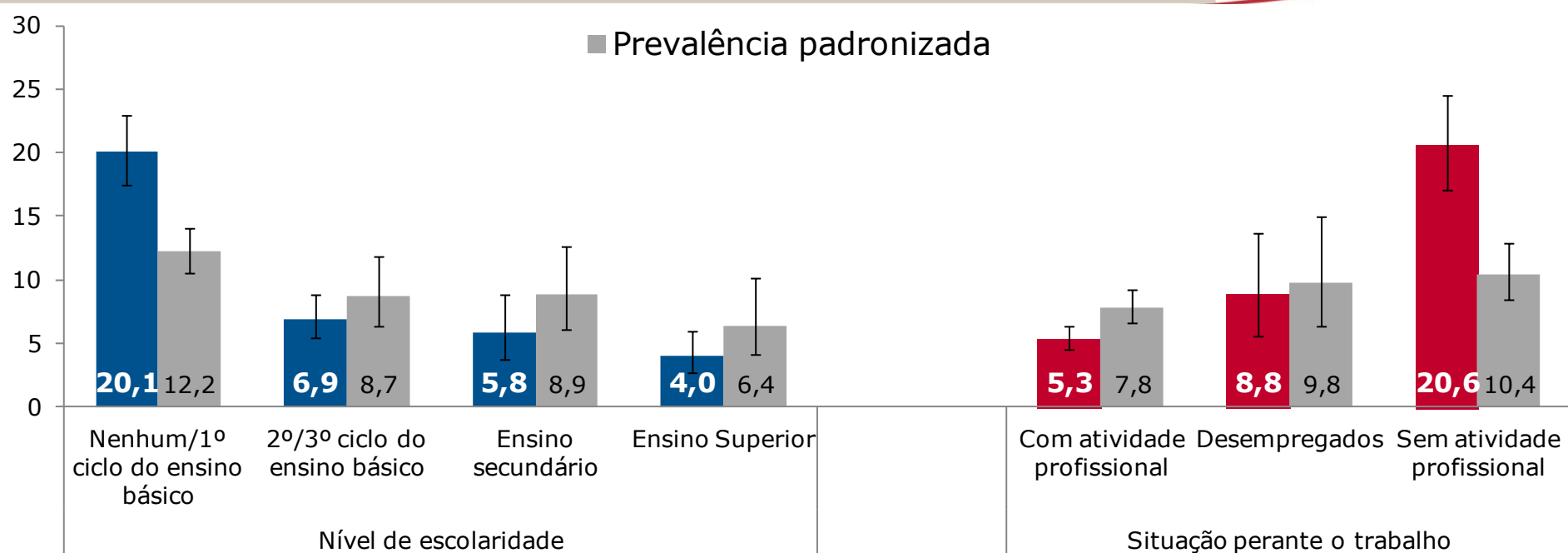


✓ A **prevalência** de diabetes variou entre **7,7%** (Algarve) e **11,3%** (Alentejo).

✓ **Após padronização** para o sexo e grupo etário, a **prevalência mais elevada** passou a ser observada na **Região Autónoma dos Açores**.

Diabetes

Distribuição da Prevalência da Diabetes por nível de escolaridade e situação perante o trabalho



- ✓ A prevalência de diabetes **mais elevada** nos indivíduos :
 - **sem escolaridade** ou com o **ensino básico**,
 - **sem atividade profissional remunerada**.

✓ **Após padronização** para o sexo e grupo etário estas **amplitudes de variação diminuíram**, mas não foram eliminadas.

Diabetes

- Existem **diferenças** na **prevalência de Diabetes** de acordo com o **sexo, idade, nível de escolaridade e situação perante o trabalho**.
- Existe uma diferença entre a prevalência estimada através do **INSEF** e do **INS** por **autorreporte (9,8% vs 8,8%)**.
- Prevalência próxima da média **Europeia (9,1%)**.

Diabetes

Comparação com outros estudos

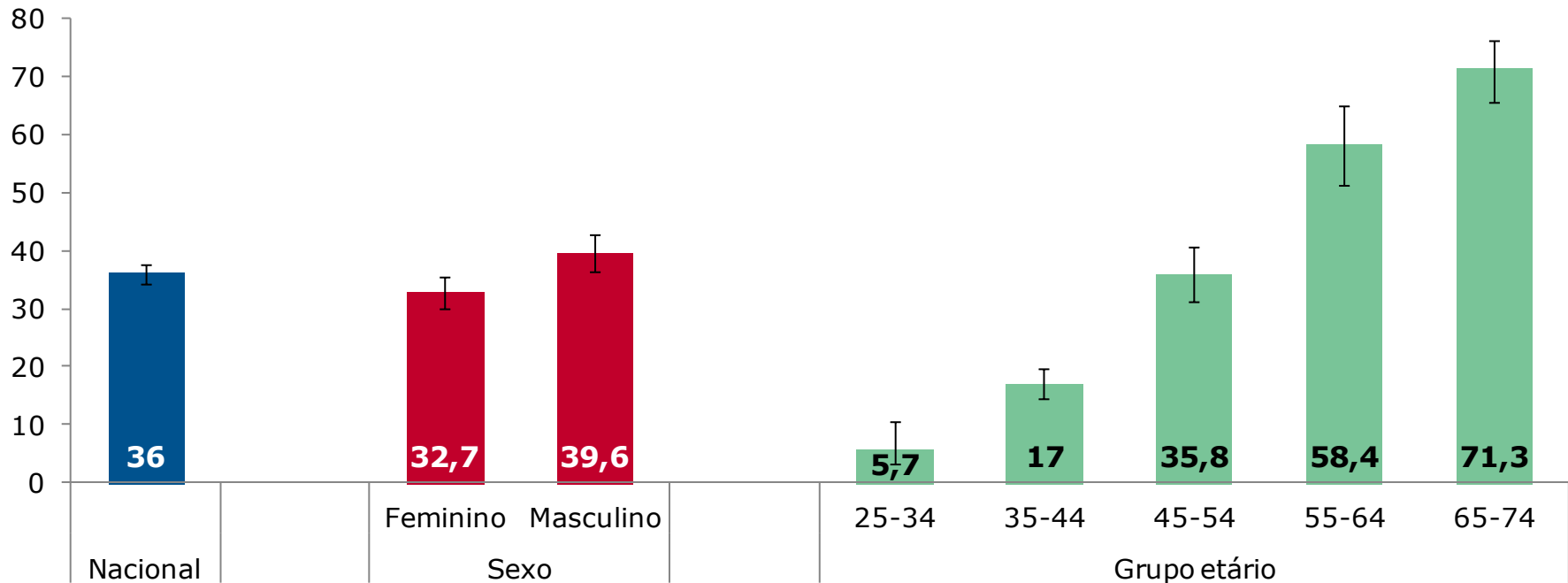
Estudo	INSEF	PREVADIAB*
Ano de Realização	2015	2009
População Alvo (Idade)	25-74	25-74
Método	HbA _{1c}	HbA _{1c}
Definição	HbA _{1c} ≥ 6,5%, medicação ou autorreporte	HbA _{1c} ≥ 6,5%, medicação ou autorreporte
Prevalência (%)	9,8 (IC95%: 8,4 a 11,4)	10,7** (IC95%: 9,8 a 11,7)

*Gardete-Correia L, Boavida JM, Raposo JF, Mesquita AC, Fona C, Carvalho R, et al. First diabetes prevalence study in Portugal: PREVADIAB study. Diabet Med. 2010;27(8):879-81.

** Valor calculado pela equipa do PREVADIAB para efeito de comparação com o INSEF.

Hipertensão

Distribuição da Prevalência de Hipertensão por sexo e idade

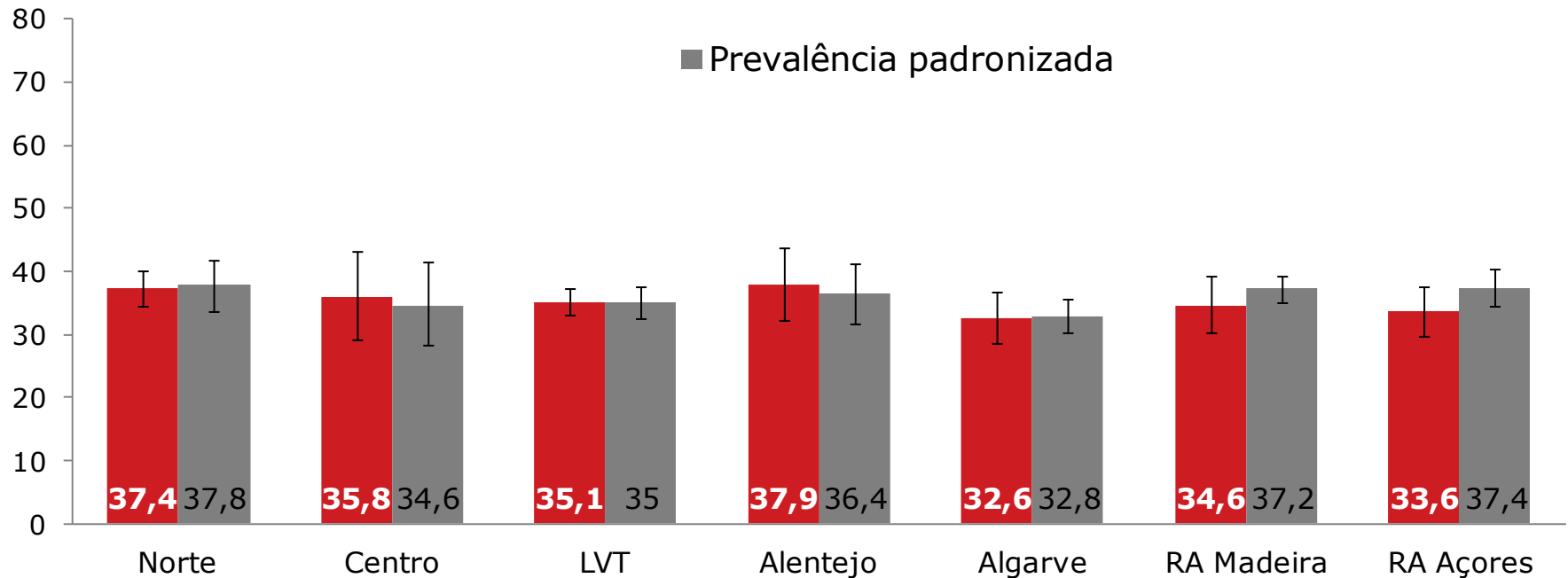


✓ A **prevalência** de HTA foi de **36%**.

✓ A prevalência de HTA **aumentou com a idade** e foi **superior no sexo masculino**.

Hipertensão

Distribuição da Prevalência de Hipertensão por região

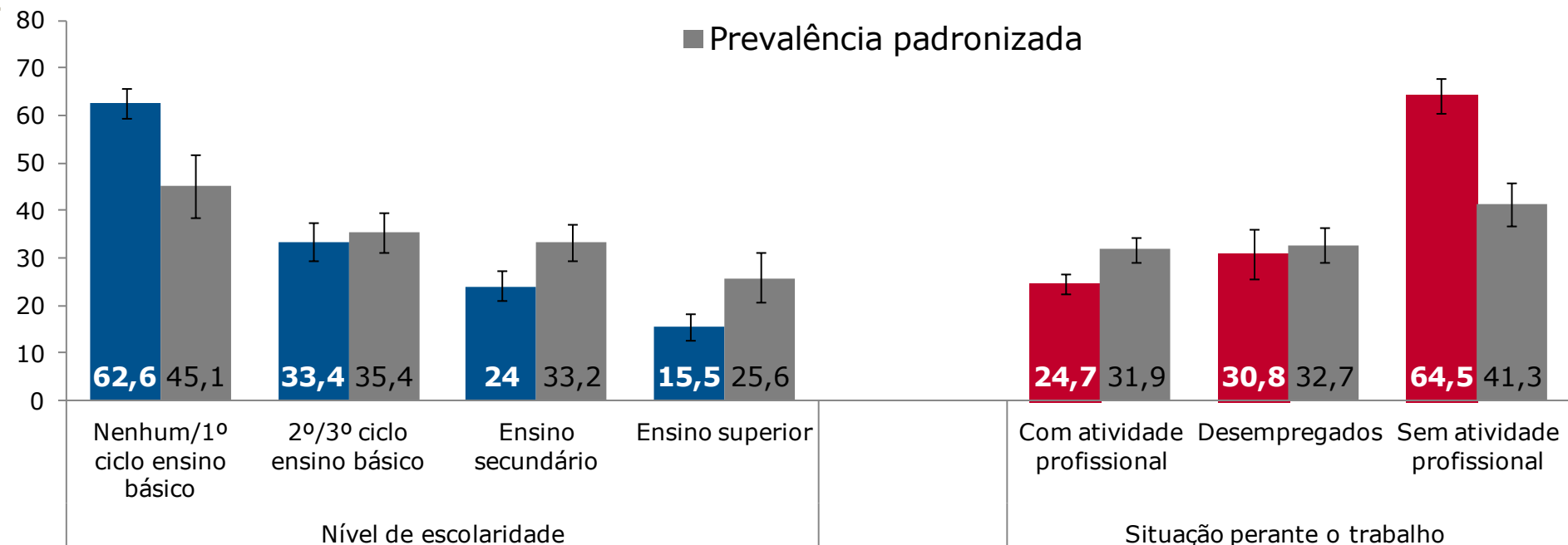


✓ A **prevalência** de HTA variou entre **32,6%** (Algarve) e **37,9%** (Alentejo).

✓ **Após padronização** para o sexo e grupo etário, o valor mais elevado passou a ser observado no **Norte (37,8%)**.

Hipertensão

Prevalência de Obesidade por nível de escolaridade e situação perante o trabalho



✓ A **prevalência** de HTA foi **mais elevada** nos indivíduos:

- **sem escolaridade** ou com o **ensino básico**,
- **sem atividade profissional remunerada**.

✓ **Após padronização** para o sexo e grupo etário as diferenças mantiveram-se, apesar das amplitudes de variação diminuírem.

Hipertensão

- Existem **diferenças** na **prevalência de HTA** de acordo com o **sexo, idade, nível de escolaridade e situação perante o trabalho**.
- Existe **diferença** entre a **prevalência** estimada através do **INSEF** e do **INS por autorreporte (36,0% vs 25,3%)**.

Hipertensão

Comparação com outros estudos

Estudo	INSEF	PAP*	PHYSA**
Ano de Realização	2015	2003	2011-2012
População Alvo (Idade)	25-74	18-90	18-90
Método	Repouso 5 min, 3 medições braço dt	Repouso 5 min 3 medições braço esq	Repouso 15 min 1 medição ambos braços , 2 medições no braço onde a TA é mais elevada
Definição	PAS \geq 140 ou PAD \geq 90 ou medicação	PAS \geq 140 ou PAD \geq 90 ou medicação	PAS \geq 140 ou PAD \geq 90 ou medicação ou autorreporte
Prevalência (%)	36,0 (IC95%: 34,3 a 37,7)	42,1 nd***	42,2 nd***

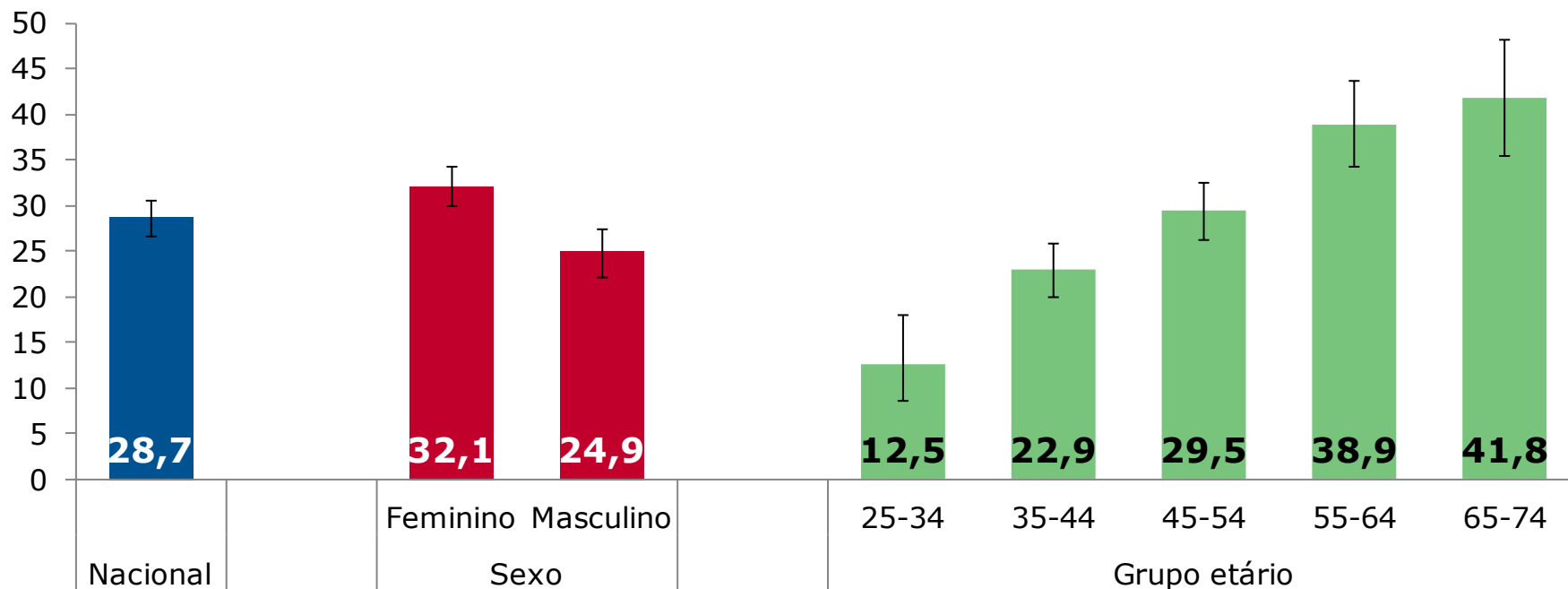
*Macedo ME, Lima MJ, Silva AO, Alcantara P, Ramalhinho V, Carmona J. Prevalence, awareness, treatment and control of hypertension in Portugal: the PAP study. J Hypertens. 2005;23(9):1661-6.

**Polonia J, Martins L, Pinto F, Nazare J. Prevalence, awareness, treatment and control of hypertension and salt intake in Portugal: changes over a decade. The PHYSA study. J Hypertens. 2014.

*** Intervalo de confiança não disponível

Obesidade

Distribuição da Prevalência de Obesidade por sexo e idade

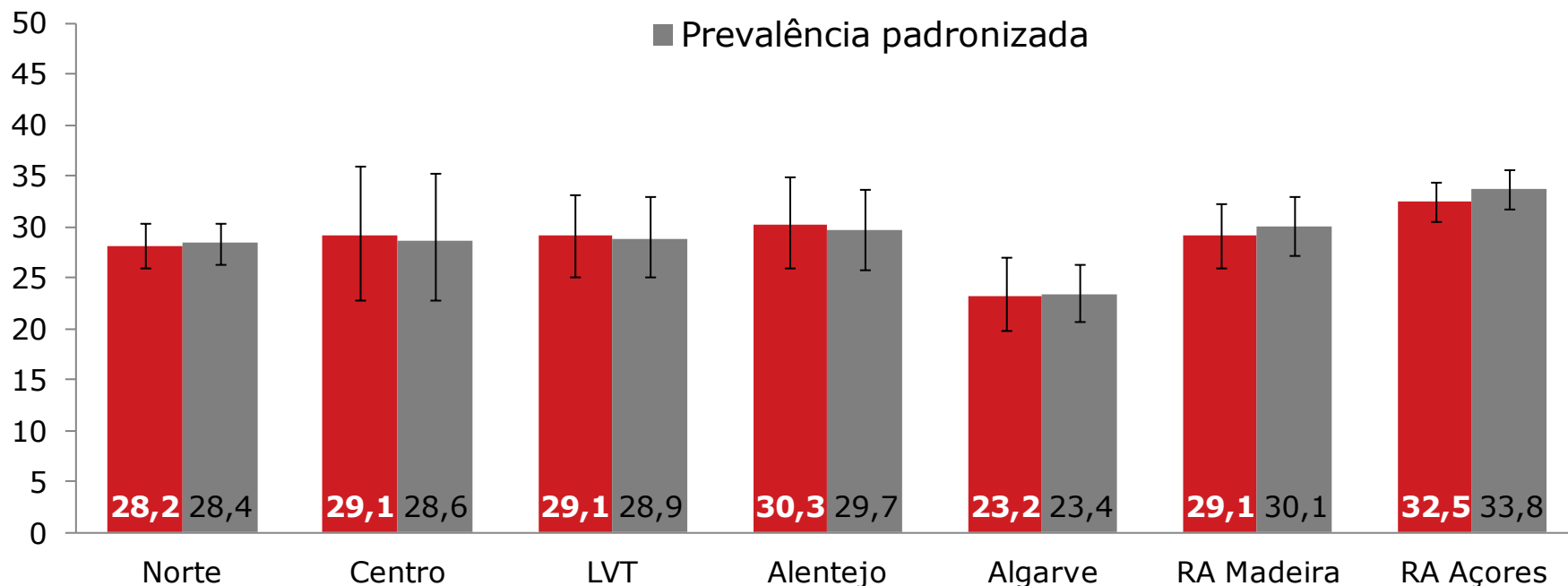


✓ A **prevalência** de obesidade em Portugal foi de **28,7%**.

✓ A **prevalência** de obesidade foi **maior** no **sexo feminino** e **aumentou com a idade**.

Obesidade

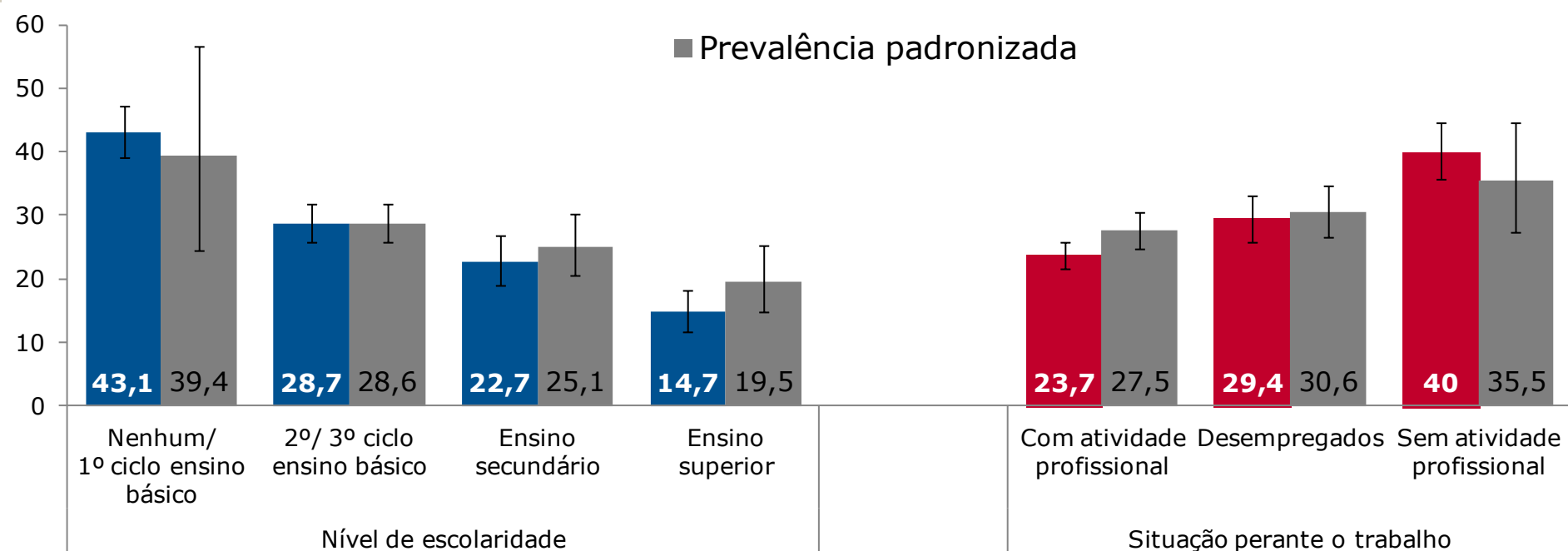
Distribuição da Prevalência de Obesidade por região



- ✓ A **prevalência** da obesidade variou entre **23,2%** (Algarve) e **32,5%** (RAA)
- ✓ **Após padronização** por sexo e idade as diferenças nas **prevalências** entre as regiões **mantiveram-se**.

Obesidade

Prevalência de Obesidade por nível de escolaridade e situação perante o trabalho



- ✓ A **prevalência** de obesidade foi **mais elevada** nos indivíduos:
 - **sem escolaridade** ou com o **ensino básico**,
 - **sem atividade profissional**.
- ✓ **Após padronização** para o sexo e grupo etário estas amplitudes de variação **diminuíram**, mas não foram eliminadas.

Obesidade

- Existem **diferenças na prevalência de obesidade** de acordo com o **sexo, idade, nível de escolaridade e situação perante o trabalho.**
- Existe **diferença** entre a **prevalência** estimada através do **INSEF** e do **INS por autorreporte (28,7% vs 16,4%).**

Obesidade

Comparação com outros estudos

Estudo	INSEF	do Carmo I, et al.*
Ano de Realização	2015	2003-2005
População Alvo (Idade)	25-74	18-64
Método	Medição do peso e altura	Medição do peso e altura
Definição	IMC \geq 30	IMC \geq 30
Prevalência (%)	28,7 (IC95%: 26,8 a 30,6)	14,2 nd**

*Do Carmo I, Dos Santos O, Camolas J, Vieira J, Carreira M, Medina L, et al. Overweight and obesity in Portugal: national prevalence in 2003-2005. *Obes Rev.* 2008;9(1):11-9.

** Intervalo de confiança não disponível

Considerações finais

- **Estimativas** obtidas através de **Inquérito com Exame Físico superiores** às obtidas por **autorreporte** através de Inquérito de Saúde por Entrevista.
- Influência do **sexo, idade, nível de escolaridade** e da **situação perante o trabalho** da população na prevalência de diabetes, HTA e obesidade.
- Os dados sugerem uma **tendência decrescente** da **prevalência de diabetes e HTA** (desde as últimas estimativas).
- Os dados sugerem que a **prevalência de obesidade duplicou** entre 2005 e 2015.

1ª Conferência do Inquérito Nacional de Saúde com Exame Físico: *um olhar atento à saúde dos portugueses*



Obrigada pela atenção!